

## Experiências Estéticas na Educação: as artes como imersão cultura

Luciana Jesus de Souza<sup>i</sup> 

Unicarioca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

### Resumo

O presente trabalho sintetiza um processo de formação de educadores, fazendo uso da literatura como elemento condutor. Seguido de ações voltadas para a realidade da sala de aula como a reflexão sobre cultura moçambicana, o olhar sobre a afetividade familiar, ampliando desta forma o senso estético dos alunos com suas produções de releitura do livro Lila em Moçambique. Devido o período de pandemia em 2021, utilizou-se plataformas como a do *Canva* para elaboração de um e-book e da divulgação das obras recriadas pelos educando em um tour virtual, por meio da plataforma *Artsteps*, tecnologias desse tempo, para a divulgação das ações do chão da escola. Dentro desse contexto, foi possível articular cultura africana, arte, literatura e tecnologia, em um fazer autoral.

**Palavras-chave:** Literatura Infantojuvenil. Ensino Fundamental. Tecnologias Digitais. Cultura Africana.

### Aesthetic Experiences in Education: the arts as cultural immersion

### Abstract

The presente work synthesizes a process of training educators using literature as a guiding element. Followud by actions aimed at the reality of the classroom, such as refrection on Mozanbican culture, the look at family affection thus expanding the aesthetic sense of students with their re-reading Productions of the book Lila in Mozambique. Due to the pandemic period in 2021, platforms such as Canva were used to prepare na e-book and the dissemination of the works recreated by the students in a virtual tour, through the Artsteps platform, Technologies of that time, for the disseminations of school floor actions. Withinthis context, it was possible to articulate African culture, art, literature and technology, in na authorial work.

**Keywords:** Children's Literature. Elementary School. Digital Technologies. African Culture.

## 1 Introdução

Com os impactos da pandemia de covid- 19, o mundo e a sociedade tiveram que recriar as formas de interação dentro dos ambientes formais e informais da educação. E o espaço escolar não seria diferente. Desta forma, com intuito de capacitar os professores de uma U. E. do município do Rio de Janeiro e com

intencionalidade de estender esta prática para sala de aula, foi proposto um encontro virtual entre a autora do Livro: “Lila em Moçambique” (PRESTES, 2020) e os professores de uma escola que atende alunos do Ensino Fundamental I.

Atendendo dessa forma à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), em seu art. 62, § 1º, que delega ao município a promoção de formação “inicial e continuada dos profissionais de magistério” e complementa em seu “§ 2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009)”, fomentando desta forma a ação da lei dentro do ambiente escolar, mesmo que de forma virtual.

Após esse encontro com a autora, ecoou em sala de aula, trabalhos feitos pelos alunos de uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental, com as impressões dos mesmos sobre a literatura apresentada na escola. Ação esta que devido ao período pandêmico, se transforma em uma mostra virtual das releituras feitas pelos alunos. Movimento que começa com o encontro com a autora e se mostra em um *e-book* e acervo para uma tour virtual.

## 2 Metodologia

A professora e escritora Andreia Prestes<sup>1</sup> agracia a escola com a sua trajetória de vida e ao mesmo tempo faz a contextualização de seu livro, que trata de uma parte de sua vida pessoal e de tudo que pôde vivenciar no país Moçambique, localizada na costa oriental da África Austral. Essa capacitação, engloba curiosidades que os professores possuíam sobre o tema, que puderam ser esclarecidas com as discussões e reflexões promovidas pela literatura apresentada.

Após este movimento um dos objetivos desse trabalho consiste em apropriar-se da língua escrita como meio de expressão, interação e comunicação. A escola que atende alunos do Ciclo de Alfabetização foi incentivada em trabalhar os

---

<sup>1</sup> As imagens são utilizadas exclusivamente para fins educacionais. E a autora autorizou o uso e a citação de seu livro, neste projeto. As imagens utilizadas nesse tour virtual têm a indicação da fonte em que foram recolhidas para o trabalho.

elementos do livro: *Lila em Moçambique*, desta forma falou-se sobre diversas temáticas que o livro contém em seu arcabouço.

Para exemplificar as temáticas apresentadas tem-se: o uso dos sentidos para os cheiros locais de Moçambique, perceber a ancestralidade dos sujeitos com os ofícios que passam de uma geração para outra, as indumentárias como as capulanas que tornam-se um patrimônio cultural daquela região, a sonoridade nos cantares e na língua nativa, o horror da guerra civil pela ótica de uma criança, explorar a fantasia e os sonhos infantis. São alguns pontos abordados pela autora e que em sua leitura no ambiente escolar, fez com que os alunos refletissem a experiência de “Lila”, no país africano.

Após este trabalho junto as turmas do 2º ano do ensino fundamental, outros objetivos nortearam o trabalho da escola, que foi o de ampliar o senso estético dos educandos, fazendo uso dos desenhos que os alunos criaram e dar ênfase as suas livre interpretações sobre os temas abordados pela autora.

E com isso, atingir a ampliação do cabedal cultural dos alunos, com nova referências sobre o continente africano, como sugere a Lei Federal 10.639/03 em seu “§ 1º O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos”, especificamente o país Moçambique, com suas peculiaridades e cultura, fazendo uso das artes. E em um último momento, o registro e divulgação dos trabalhos produzidos pelos alunos, com uso de tecnologias como a criação do e-book com a plataforma do *Canva* que é uma ferramenta digital, aberta e de fácil manuseio, que possibilita diversas configurações de designes, dentre eles o *e-book* (Arcentales,p.125, 2020).

Tais imagens foram dispostas em um tour criado no ambiente virtual na plataforma *Artsteps*, que permite a criação de galerias de artes virtuais em espaços com três dimensões, podendo incluir como exemplo: pinturas, fotos, pôsteres; assim como elementos esculturais e remodelar uma instalação real (ARTSTEPS, 2020). Como uma visita ao museu, contando a trajetória do olhar dos alunos e suas impressões de destaque. Outras imagens foram agregadas para compor este olhar sobre o continente africano, relatado no livro. O resultado da exposição pode ser

conferido das imagens que seguirão e em

<https://www.artsteps.com/view/60cde10dcce6db577a378829?currentUser>.

### 3 Resultados e Discussões

Esse é o roteiro de acesso e imagens do tour virtual e as impressões dos criadores de cada obra ali exposta. Na entrada principal da exposição, é possível ver a capa do livro da autora Andréia Prestes, a bandeira de Moçambique e a introdução ao fazer pedagógico da releitura do livro Lila em Moçambique.

4

**Imagem 1** - Entrada principal da exposição sobre a releitura do livro Lila em Moçambique



Fonte: Imagem cedida pela autora

A “pessoa 1”, ao olhar as estampas coloridas apresentadas no livro, que são panos utilizados em todo o continente africano, descrevem seu esplendor e a explosão de cores que ela vê. “É muito colorido, muito bonito”, diz a “pessoa 1”. E a “pessoa 2”, demonstra muito apreço aos traços utilizados na estamparia, sendo este momento selecionado para entrar na folha de sua obra.

**Imagem 2** - Entrada esquerda, mapa, máscaras e ao fundo, quadro com imagens dos panos africanos



Fonte: Imagem cedida pela autora

A família de Lila é representada pela “pessoa 3”, que sente este momento impactante. Assustados pelo conflito armado que ocorria no Brasil, Lila e sua família ficam assustados e fogem para o país africano. Tal choque chama muita atenção da “pessoa 3”.

**Imagem 3** - Quadros com releitura da história, pessoas e brincadeiras



Fonte: Imagem cedida pela autora

Mas nem tudo transborda sofrimento ou dor de despedida, se Lila tem saudade da infância no livro, os próximos olhares lembram esta parte tão singular da vida. Afinal a “pessoa 4”, mostra este cenário que é parte integrante da infância e principalmente das brincadeiras entre irmãos.

E ao registrar as brincadeiras, a “pessoa 5”, também traz Lila e um amigo brincando de amarelinha na rua. Assim como a “pessoa 9”, elaborou a obra de Lila brincando com uma amiga. Lila está de frente e a amiga de costas para o observador, jogos como o futebol, pois a “pessoa 9”, também gosta muito de futebol, e não poderia deixar de registrar este momento.

**Imagem 4** - As brincadeiras e representações culturais.



Fonte: Imagem cedida pela autora

As cartas produzidas pela avó, que chegavam para Lila com outras surpresas, foi a cena escolhida pela “pessoa 6”, cartas que vinham cheias de amor e carinho. Além das guloseimas que Lila e seu irmão recebiam com esta chegada de correspondência.

Uma cena dupla, que tem como plano de fundo a Guerra Civil que ocorreu no país, e também na capital Maputo, onde Lila morava. Foram destacadas pela “pessoa 7”, demonstrando sua sensibilidade para com as explosões e ataques que aconteciam na capital moçambicana. E para a “pessoa 8”, as explosões no paiol. Um momento angustiante vivido por Lila e sua família.

**Imagem 5** - Quadros relatando a guerra civil moçambicana



Fonte: Imagem cedida pela autora

O destaque da “pessoa 10”, perpassa por aquilo que representa o Oceano Atlântico, e os dois continentes e lares de Lila, trazendo os peixes e o mar, este oceano que dividiu os espaços entre Brasil e Moçambique. Um oceano que dividiu famílias, mas que trouxe um novo lar para Lila.

E a cultura é um dos aportes dos próximos olhares, as capulanas que fazem parte da tradição do país e possuem uma grande representação simbólica, pois cada capulana possui uma história na vida das mulheres moçambicanas e foi esse registro feito pela “pessoa 12”, foi considerado de muita beleza as capulanas e seu multiuso por parte das mulheres. Um fragmento do livro conta: “Mulheres com suas capulanas, trazendo pesados cestos de frutas na cabeça, atravessam as ruas em passos suaves” (PRESTES, 2020, p. 11).

**Imagem 6** - Quadros com capulanas e seu uso no cotidiano



Fonte: Imagem cedida pela autora

7

A “pessoa 15”, destaca as tranças nos cabelos das meninas de Moçambique, tranças estas que mostram a identidade daquela região. As amizades e o poder da cultura que era vivida na “brincadeira em círculo”, como conta a autora.

**Imagem 7** - A representatividade dos cabelos trançados



Fonte: Imagem cedida pela autora

E a lembrança dos momentos difíceis vividos por Lila e por todos daquela região é sentida pela “pessoa 13”, foi um impacto ao ver a cena do prato vazio, os talheres dispostos e nada para se alimentar, os tempos difíceis impressionam.

**Imagem 8** - A fome, relatada com os pratos vazios



Fonte: Imagem cedida pela autora

E a família de Lila é representada pela “pessoa 11”, que aborda a importância da família em todo este trajeto. Os momentos ruins e bons que tal história possui. De sua permanência em Moçambique.

**Imagem 9 - A família da personagem**



Fonte: Imagem cedida pela autora

Finaliza-se o tour, com o agradecimento pelo trânsito e vivência com a escola e a Lila, uma história conduzida por artes seja a literatura ou os desenhos dos alunos.

#### **4 Considerações finais**

Entre surpresas e expressões faciais, a leitura de Lila em Moçambique, proporcionou diversas observações e motivações de escolha dessa parte da história e o não daquela por parte da seleção dos artistas, os alunos.

Com este trabalho foi possível diversificar o repertório de conteúdo por parte dos alunos, que alcançaram outros olhares ao serem integrados à leitura e à escrita de palavras, com o uso das artes nas aulas. Ampliando, suas óticas sobre os lugares, os modos de viver de outros povos, neste caso os moçambicanos e pelo prisma infantil que a Literatura pode permear.

Outro processo alcançado foi o uso tecnológico, para as ações educacionais. Proporcionar para as famílias o contato com o caminhar pedagógico de seus filhos, socializando o link do tour da exposição e a valorização deste retorno do educando. Ele se vê representado nos quadros da exposição e passa a ter maior interesse em



suas atividades educacionais, aprimorando cada vez mais a relação entre a escola, família e o educando.

## Referências

ARCENALES, M.; García, D.; Cárdenas, N. y Erazo, J. (2020). Canva como estratégia didáctica en la enseñanza de Lengua y Literatura. **Revista Interdisciplinaria de Humanidades, Educación, Ciencia y Tecnología**, 6(3), 115-138. <https://cienciamatriarevista.org.ve/index.php/cm/article/view/393/518> Acesso em: 02 jun. 2022.

ARTSTEPS. Disponível em: <https://www.artsteps.com/>. Acesso em: 03 maio. 2022.

BRASIL. **Lei 10.639/2003**. Brasília: Senado Federal, 2003. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). Acesso em: 02 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Da Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 25 maio 2022.

PRESTES, Andréia. **Lila em Moçambique**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Quase Oito, 2020.

---

<sup>i</sup>Luciana Jesus de Souza, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4417-2555>

Instâncias institucionais: Unicarioca e SME-RJ.

Mestranda em Novas Tecnologias Digitais pela Unicarioca, na Linha de Reforço escolar. Licenciada em História na UNISUAM e Pedagogia na UNIRIO. Especialista em História e Cultura Afro-Brasileira pela UCAM. Atua como Coordenadora Pedagógica na SME-RJ, sendo elaboradora do Material RioEduca da SME-RJ.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1340471290129283>.

E-mail: [docluhistoria@gmail.com](mailto:docluhistoria@gmail.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

## Como citar este artigo (ABNT):

SOUZA, Luciana Jesus de. Experiências Estéticas na Educação: as artes como imersão cultura. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.